

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

A **dissertação** é redigida em **prosa**, ou seja, estruturada por **períodos e parágrafos** (diferentemente de um poema ou de uma música, por exemplo, os quais são estruturados em **versos e estrofes**). A **estrutura da dissertação** deve apresentar, no mínimo, três parágrafos: **introdução, desenvolvimento e conclusão**.

O **objetivo da dissertação** é **informar o leitor a respeito de um assunto**, expor dados, pesquisas e a opinião de profissionais que possam esclarecer os leitores sobre o tema na sociedade. O autor da **dissertação** tem condições de analisar o eixo temático, expondo **pontos positivos e negativos** a respeito do assunto para que, assim, o leitor informe-se e posicione-se individualmente. Isso significa que **não há opinião pessoal do autor na Dissertação**, mas, sim, elementos que possam contribuir para que o leitor reflita criticamente e formule seus pontos de vista.

Considere os excertos a seguir para desenvolver uma dissertação em prosa. (Insper- Adaptada)

TEXTO I

O futuro do trabalho

Quando se observam carreiras e profissões, tem-se a sensação de que tudo que era sólido agora se desmancha no ar. O mago, ou vilão transformador, costuma ser a tecnologia, força capaz de abalar indústrias e desestruturar trajetórias. O impacto é especialmente visível nas carreiras das indústrias criativas e da mídia. Nos últimos 20 anos, as indústrias musicais, as editoras de livros, as revistas e os jornais foram impactados pelas novas tecnologias da informação e de comunicação. Mudaram as formas de produzir e de trabalhar. Para melhor ou para pior? Há controvérsias.

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/revista/868/o-futuro-do-trabalho-5575.html>. Acesso em 16/10/2015.

TEXTO II

“O seu emprego pode não existir amanhã.” É assim que o jornalista David Baker começa sua palestra sobre o futuro do mercado de trabalho, realizada na semana passada em São Paulo a partir de uma parceria da The School of Life, Insper e Na Prática. (...) Segundo ele, não são só os trabalhos braçais, mecânicos e técnicos serão substituídos por máquinas e computadores. “Os engratados também estão ameaçados”, brinca. Se você ocupa uma posição executiva, estratégica, criativa — os famosos trabalhos white collars — e acha que vai passar ileso pela revolução tecnológica, está errado. Essa substituição, aliás, não é uma previsão pessimista, e sim algo que já está acontecendo.

Disponível em:

https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2016/05/Engenharia_REDA_2016_1_Modelo.pdf. Acesso em 07.06.2021.

Utilize o próprio tema como título de sua dissertação.

Tema/Título: As relações entre tecnologia e mercado de trabalho: perdas e ganhos

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Diferente da dissertação argumentativa, a **dissertação expositiva** tem como principal característica a apresentação de informações, sem ter o intuito de convencer o leitor. Assim, o objetivo central desse tipo de texto é apenas **informar**, sem assumir uma posição em relação ao tema.

Após a leitura da notícia sobre o médico que foi preso no Egito elabore um texto **dissertativo expositivo, tendo em vista a seguinte informação**: “Mas por que o episódio envolvendo o médico brasileiro recebeu tanta atenção no Egito — um dos países com um dos piores históricos de assédio sexual contra mulheres no mundo?”

TEXTO I

Por que assédio de médico brasileiro preso no Egito revoltou árabes

Daniel Gallas
Da BBC News Brasil em Londres
4 junho 2021
Atualizado 7 junho 2021

A detenção de um médico brasileiro no Cairo, investigado por assediar uma vendedora em loja de papiros, ganhou manchetes não só no Egito como em diversos outros lugares no mundo árabe — inclusive em nações onde há relatos de graves abusos aos direitos das mulheres.

No domingo (06/06), o médico gaúcho e influencer digital Victor Sorrentino foi solto e retornou ao Brasil, depois de passar uma semana detido no Egito, onde o Ministério Público manteve audiências e investigações sobre o caso. Sorrentino havia postado no mês passado em seu Instagram — com quase um milhão de seguidores — um vídeo em que aparece na cidade turística de Luxor fazendo comentários obscenos de conotação sexual e duplo sentido a uma vendedora em uma loja de papiros.

"Vocês gostam mesmo é do bem duro, né? E comprido também fica legal, né?", diz Sorrentino, em meio a risos, à vendedora, enquanto ela lhe mostrava papiros.

Após a repercussão negativa do vídeo nas redes sociais brasileiras — e antes de o caso ganhar notoriedade no Egito e nos países árabes — o médico voltou no dia seguinte à loja e gravou um novo vídeo, em que aparece pedindo desculpas à vendedora. Na segunda-feira da semana passada (31/05), Sorrentino foi detido por autoridades egípcias.

Depois que o vídeo foi traduzido para o árabe com ajuda de ativistas e blogueiros brasileiros, o caso teve enorme repercussão no Egito e no país árabe — sendo principal tópico de discussão na segunda-feira no Twitter e ganhou reportagens de capa em jornais do Egito, Arábia Saudita, Emirados Árabe e outros países.

O caso também foi amplamente noticiado nas televisões em árabe da BBC, Al-Jazeera, Al-Arabiya e Sky.



#تفاعلكم:
بعد تحرشه بمصرية.. اعترافات المتحرش البرازيلي
المشهور!

#حاسبوا_المتحرش_البرازيلي
#اطردوا_المتحرش_البرازيلي_من_مصر
#مش_عايزين_متحرش_في_بلدنا

Mas por que o episódio envolvendo o médico brasileiro recebeu tanta atenção no Egito — um dos países com um dos piores históricos de assédio sexual contra mulheres no mundo?

Ativistas no Egito dizem que o problema do assédio sexual é quase uma "epidemia" no país. Um relatório da ONU de 2013 cita uma pesquisa em que 83% das mulheres egípcias relataram ter sofrido algum tipo de assédio sexual — entre mulheres estrangeiras, o percentual era de 98%.

A BBC News Brasil ouviu mulheres egípcias, brasileiras no Cairo, jornalistas e ativistas para entender porque o caso do médico brasileiro repercutiu tão fortemente no Egito e outros países do mundo árabe.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-57363146>. Acesso em: 07.06.2021

TEXTO II

Primeiro vídeo: obscenidade em público, flagrante e religião

O comportamento do médico foi muito criticado por brasileiros que assistiram aos dois vídeos postados por ele nas redes.

Colégio Práxis Flamboyant

No entanto, no mundo árabe o vídeo teve repercussão ainda maior — em parte por causa de algumas diferenças culturais entre Brasil e Egito que nem sempre são percebidas pelos brasileiros.

"A gente nota que ele provavelmente não estudou sobre o país antes de visitar, não sabe nada sobre os costumes daqui", diz Patrícia Oliveira, brasileira que mora e trabalha no Cairo há três anos.

Ela dirige, junto com outras duas brasileiras, a página Vida no Egito, que traz dicas e relatos em português do cotidiano no país. Foi ela quem traduziu o vídeo para o árabe, em parceria com outros ativistas e blogueiros baseados em Nova York, Londres e Cairo.

Essa tradução foi importante para que os egípcios ficassem sabendo do caso, já que até então o vídeo circulava apenas nas mídias sociais brasileiras.

Acredita-se que as autoridades egípcias resolveram deter o médico brasileiro depois de verem o vídeo ter grande repercussão nas redes egípcias — com a hashtag "Responsabilize o assediador brasileiro" entre as mais tuitadas no fim de semana. [...]

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-57363146>. Acesso em: 07.06.2021